

Relatório do USDA puxa alta de soja e milho

Mônica Scaramuzzo

Os preços de soja e milho fecharam com forte alta ontem no mercado internacional, impulsionados pelo relatório de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos EUA (USDA). No mercado, o relatório de agosto foi recebido com surpresa, considerando as alterações na produção americana de soja e também na maior destinação do milho para etanol para a safra 2008/09.

O USDA indicou em seu relatório de agosto que a demanda americana para ração e etanol poderá reduzir os estoques globais, afirmou Gabriel Pesciallo, analista da Agência Rural. A produção de milho nos EUA está estimada em 312,13 milhões de toneladas, alta de 4,9% em relação a julho. Na safra 2007/08, a produção ficou em 264,04 milhões. Os estoques finais americanos devem subir para 28,79 milhões, alta de 36,1% comparado a julho. Apesar da maior oferta nos EUA, os analistas consideram a redução de 3,2% dos estoques globais finais, que em 2008/09 devem ficar em 88,82 milhões de toneladas. Analistas ouvidos pela Bloomberg reforçaram ainda que a alta reflete o aumento da demanda global, sobretudo por parte da China. Em Chicago, os contratos para dezembro fecharam a US\$ 5,2850 o bushel, alta de 11,50 centavos.

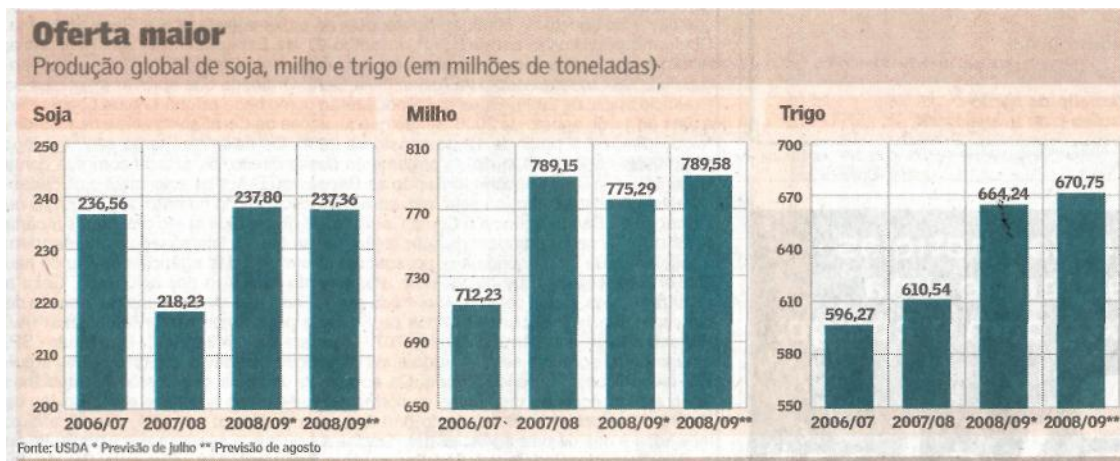
Para a soja, o relatório do USDA foi altista, sobretudo porque o órgão reduziu em quase 2,5% a produtividade do grão plantado nos EUA, afirmou Renato Sayeg, diretor da Tetras Corretora. "Esse é o primeiro relatório de campo e o mercado fica muito atento", disse. Com isso, em agosto a colheita está prevista em 80,9 milhões de toneladas nos EUA, queda de 0,9% sobre julho. Em 2007/08, ficou em 70,36 milhões de toneladas.

"O relatório manteve o Brasil como maior exportador mundial de soja", disse Sayeg. Os EUA vão embarcar 27,22 milhões de toneladas. O Brasil exportará 27,50 milhões de toneladas, queda de 4,7% sobre julho, e colherá 62,50 milhões de toneladas, recuo de 2,3% sobre julho. Em 2007/08, a colheita ficou em 61 milhões de toneladas. Em Chicago, os contratos para setembro subiram 18 cents, para US\$ 12,0750 o bushel.

No cenário global, a produção de soja será de 237,36 milhões de toneladas, baixa de 0,2% sobre julho. Em 2007/08, ficou em 218,23 milhões de toneladas. Os estoques globais finais ficarão em 3,69 milhões de toneladas, queda de 2,9% em relação a julho. Em 2007/08, ficou em 3,68 milhões de toneladas.

Para o trigo, o cenário de maior oferta fez com que os preços caíssem ontem nas bolsas americanas. Os estoques finais globais subiram 6,8%, para 15,62 milhões de toneladas no relatório de agosto sobre julho. Em 2007/08, encerrou a 12,41 milhões de toneladas.

A produção americana de trigo deverá ficar em 67,02 milhões de toneladas, alta de 0,1% sobre julho. Em 2007/08, ficou em 49,32 milhões de toneladas. Em Chicago, os contratos para dezembro fecharam a US\$ 8,1525 o bushel, com baixa de 3,25 centavos. Em Kansas, fechou inalterado, a US\$ 8,4925.



Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 13 ago. 2008, Agronegócios, p. B14.

A utilização deste artigo é exclusivo para fins educacionais